Publicado em 14/03/2024 - 05:59

Orientação de reter dividendo foi do governo, afirma Prates

Orientação para reter dividendos veio do governo, diz Prates

Presidente da Petrobras afirma não considerar o episódio intervenção, mas 'exercício soberano' dos controladores

Thiago Amâncio e Nicola Pamplona

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou na noi-te desta quarta-feira (13) que a orientação para reter os di-videndos extraordinários da videndos extraordinarios da companhia veio do governo Lula (PT). Ele disse ainda não considerar o episódio como "intervenção na Petrobras", mas o "exercício soberano" do expresentantes do condos representantes do con-trole da empresa —no caso, o Estado brasileiro.

Desde quinta-feira (7), quando a companhia anun-ciou que não faria o paga-mento de dividendos extraordinários aos acionistas, as ações caíram com o receio de

açoes cairam com o receio de que o governo petista vinha intervindo na empresa. Em publicação na rede so-cial X (antigo Twitter), Prates afirmou que a decisão de re-ter os dividendos extraordi-rários visido presidanta la

rei os dividendos extraorum nários veio do presidente Lu-la e de seus ministros. "É legítimo que o CA [con-selho de administração] se posicione orientado pelo pre-sidente da República e pelos seus auxiliares diretos que são os ministros. Foi exata

são os ministros. Foi exatamente isso o que ocorreu em relação à decisão sobre os dividendos extraordinários." Desde a campanha eleitoral que o levou ao terceiro mandato, Lula defende que a Petrobras reduza a distribuição de dividendos, liberando mais recursos para investimentos, estratégia oposta à adotada por Jair Bolsonaro (PL), que priorizou a rero (PL), que priorizou a re-muneração dos acionistas.

A direção da Petrobras que-

ria transferir ao acionista me-tade do lucro excedente de R\$ 43 bilhões no ano, mas prevaleceu o entendimen-to dos ministérios de Minas e Energia e da Casa Civil so-bre a necessidade de poupar recursos para investimentos. recursos para investimentos. Na reunião do conselho, Prates se absteve

tes se absteve. A proposta de retenção foi levada ao colegiado pelo con-selheiro Pietro Mendes, secre-tário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Mi-

rai e Biocombustiveis do Mi-nistério das Minas e Energia. Reportagem da Folha mos-trou que ela foi vista com sur-presa por conselheiros liga-dos a minoritários, que ques-tionaram a falta de detalhes. Fontes próximas ao proces-

Petrobras deixa lista de maiores pagadoras de proventos

Após assumir o segundo lugar entre as maiores pagadoras de dividendos em 2022, a Petrobras não aparece na lista das 20 empresas que das 20 empresas que mais remuneraram o acionista em 2023, divulgada anualmente pela consultoria Janus Hendersen. Entre as 20 maiores pagadoras em 2023, 5 são produtoras de commodities. Em 2022, eram 8. A lista do ano passado é liderada pelas empresas de tecnologia Microsoft e Apple, em primeiro e segundo lugar, respectivamente.

so relataram que a confusão sobre a destinação dos dividendos desagradou a Lula, que preferiu adiar a decisão sobre o valor as er fletir buido, liberando os representantes da União no conselho a votar contra os dividendos extraor dinários na quinta passada. No X, Prates afirmou que "a decisão foi meramente de adiamento [dos pagamentos] e reserva [dos recursos]", e que por isso o "mercado ficou nervoso". "Falar em 'intervenção na Petrobras' é querer criar disso relataram que a confusão

"Falar em 'intervenção na Petrobras' é querer criar dis-sidências, especulação e de-sinformação. É preciso de uma vez por todas compre-ender que a Petrobras é uma corporação de capital misto contrada e a de Tetrobras de la contrada de la co con portação de capital miso controlada pelo Estado bra-sileiro e que esse controle é exercido legitimamente pela maioria do seu conselho de administração. Issonão pode ser apontado como interven-ção! É o exercício soberano dos representantes do con-

çao! E o exercico soberano dos representantes do controle da empresa", escreveu. "Somente quem não compreende (ou propositalmente não quer compreender) a natureza, os objetivos e o funcionamento de uma companhia aberta de capital misto cionamento de uma compa-nhia aberta de capital misto com controle estatal pode pretender ver nisso uma in-tervenção indevida." A repercussão negativa já levou o governo a ensaiar um recuo. Na segunda-feira (11), os ministros Fernando Had-de (Evendu), a Masandra

dad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) disseram que a empresa po-de rever a decisão caso comprove que tem condições fi-nanceiras de bancar seu plano de investimentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Pagina: 3